

Condições de Acesso das Pessoas com Deficiência às Universidades do Rio Grande do Sul

Bolsista: Jade Martins; Coordenadora: Dra. Idilia Fernandes

Jade Martins, Serviço Social, PUCRS
Prof^a Dra. Idilia Fernandes



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

Este projeto visa analisar as condições de acesso das pessoas com deficiência ao meio Universitário do RS. Também construir um espaço de interlocução entre Universidade Pontifícia Universidade Católica do RS e espaço institucional (FADERS) que pautar a questão das diferenças/deficiências; propiciar um debate acerca da questão da acessibilidade e cidadania e contribuir na construção de uma prática social que perceba na condição das diferenças a potencialidade dos sujeitos e a interdição colocada no social. Com um conceito que considere as relações sociais e suas consequências para os sujeitos que apresentem alguma deficiência, buscar a superação de práticas que reforcem os preconceitos e a exclusão social; contribuir na construção de uma nova cultura.

METODOLOGIA

Em um primeiro momento buscaremos construir coletivamente um diagnóstico situacional das atuais condições de inclusão de pessoas com deficiência nas 19 universidades do estado do RS, apontadas no portal MEC. Para efetivar esse diagnóstico foram construídos coletivamente instrumentos de pesquisa a serem viabilizados em sua aplicabilidade com a parceria da FADERS e contratação de bolsistas de pesquisa.

A coleta dos dados de pesquisa se realizará através de entrevista estruturada com questões abertas com a colaboração de pesquisadores da FADERS, alunos bolsistas de graduação e pós-graduação da FSSPUCRS. Cada universidade será chamada a responder sobre as questões referentes à realidade de inclusão/exclusão de pessoas com deficiência de sua região.

Nessa aproximação com a realidade das Universidades dos municípios do estado do RS, os pesquisadores estarão coletando dados sobre as condições de acesso no meio universitário e seu entorno no que tange ao mobiliário urbano e acessibilidade universal. Buscando conhecer de que forma a realidade local está possibilitando e criando situações de inclusão no meio Universitário. Quais as interdições sociais (barreiras) que se colocam no espaço social e urbano, que estratégias estão sendo utilizadas para o enfrentamento da exclusão e a construção da cidadania das pessoas com deficiência.

Para a análise dos dados deverão ser contratados especialistas em programas de pesquisa que façam a compilação dos dados a partir das informações coletadas em cada universidade. A partir dos resultados quantitativos será construído o relatório final com análise qualitativa com base em bibliografia atual, sobre a temática da diversidade e da acessibilidade, e na documentação e legislação atual sobre a temática da pesquisa e, especialmente a luz da "Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência" (BRASIL, 2008).

Após a construção do diagnóstico social e situacional, tendo o mesmo como matéria-prima, será necessário criar os fóruns de debate e encaminhamento com os gestores das Universidades para o encaminhamento das demandas encontradas na pesquisa. Nessa etapa deverá ocorrer uma ampla discussão e problematização sobre o espaço de inclusão, tendo em vista os dados coletados e analisados no processo da pesquisa. Dessa discussão deverá resultar a proposição de ações pontuais em cada universidade que sinalizem na direção do que é preconizado pelas políticas públicas na área da deficiência e na legislação vigente. A FADERS construiu um espaço de Fórum das Universidades, que reúne gestores das universidades, por região, a cada mês, esse fórum poderá ser, também, espaço de coleta de dados.

REFERÊNCIAS

- BULLA, Leonia C.; MENDES, Jussara e PRATES, Jane C. As múltiplas formas de exclusão social. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004.
- CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Extraída de: http://www.planalto.gov.br/civil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Consultado em 30/01/2013.
- FADERS. Educação Direito de Todos. POA: 1991
- FERNANDES, Idilia. A Dialética das Possibilidades: a face interventiva do serviço social. TEXTOS&CONTEXTOS. (Revista Online Pós Graduação da FSSPUCRS). Vol. 4 p 1-21, 2005
- , Diversidade da Condição Humana e a Deficiência do Conhecimento: no convívio com as diferenças e singularidades individuais. TEXTOS&CONTEXTOS. (Revista Online Pós Graduação da FSSPUCRS). Vol. 2, 2004
- , Interdições Sociais e a Diversidade. In: Sociologia da Acessibilidade e Reconhecimento Político das Diferenças. Org. Humberto Lippo - Canoas: Editora da Ulbra, 2012
- GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução de Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes. 4 ed. RJ: Zahar Editores, 1982.
- LIPPO, Humberto Pinheiro. Os Direitos Humanos e as 'Pessoas Portadoras de Deficiência' In: Relatório Azul, Assembléia Legislativa, POA:1997.
- , LIPPO, Humberto Pinheiro. As Políticas Públicas e as Pessoas Portadoras de Deficiência In: Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte. São Paulo: Papyrus, 2003.
- , Terminologia acerca das pessoas com deficiência. In: Sociologia da Acessibilidade e Reconhecimento Político das Diferenças. Org. Humberto Lippo - Canoas: Editora da Ulbra, 2012.
- MARX, Karl. O Capital. 13. ed. Livro I. Vol. I. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- , Manuscritos econômico-filosóficos. Lisboa, edições 70, 1993
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1993.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. Documentos internacionais.



MODALIDADE
DE BOLSA